

**“O que se vê mais, o jogo ou o jogador?”
Indivíduos e Instituições Sociais**



Você sabe o que estas instituições representam para as nossas vidas?



ESTADO



FAMILIA



ESCOLA



IGREJA

O que é uma Instituição social?

Em todas as sociedades existem regras, normas, padrões de conduta e o controle que elas exercem sobre os indivíduos. Todos sabem que as regras existem e como vimos no tema sobre **SOCIALIZAÇÃO**, os indivíduos as aprendem desde a mais tenra idade.

Pois bem, o que faz com que se cumpram as regras, as normas, as condutas e ainda impõem certo controle sobre os indivíduos são as **Instituições Sociais**.

Na Família

Nossa convivência com os pais e irmãos se dá na instituição **FAMÍLIA**, com suas regras de comportamento e maneiras de pensar.





Na Escola

Da mesma forma a **ESCOLA**, com todas as suas normas que envolvem os critérios de avaliação de desempenho, os horários, os uniformes dos estudantes, assim como a sua convivência com professores e os outros profissionais.



Estado



Acha que parou por aí? E quando você completar 18 anos (ou já completou?) certamente terá (ou já teve) que possuir e lidar com uma série de documentos para provar que tem certos direitos, ou seja, vai lidar com uma burocracia que pertence ao **ESTADO**, que é outra instituição presente com bastante força em nossas vidas.

As *instituições sociais* são órgãos reguladores da vida humana que **existem de forma padronizada**, que **nos dizem de que maneira devemos nos conduzir**, e que **nos obrigam a seguir comportamentos e atitudes** desejáveis pela sociedade. Muitas vezes, as instituições nos mostram que há somente aquela maneira de fazer e pensar as coisas do mundo.

Podemos dizer, em outras palavras, que as instituições, enquanto estruturas organizadas, **nos apontam o tipo de ação que se deve fazer num determinado tempo e espaço.**

Essa definição nos faz lembrar aquilo que dizia **Durkheim** – que os fatos sociais são exteriores a nós. Podemos perceber que o mesmo se aplica às instituições. **Elas existem, independentemente de nós; não podem ser negadas e temos que saber lidar com elas. Elas moldam nossas ações e expectativas. Por isso, temos que cumprir certos papéis sociais e, se recusamos esses papéis, as instituições têm um número variado de recursos de controle e sanções. Essas sanções são capazes de nos isolar, nos expor ao ridículo, nos privar de algo e, em último caso, nos punir de forma violenta.**



Citamos alguns exemplos de *instituições sociais* e apresentamos , no slide anterior, suas principais características.

Vamos aproveitar para nos lembrar do **papel exercido pelas instituições sociais em nossas vidas e refletir sobre o que vimos até aqui....**



Mas, como dissemos antes, **a vida com as instituições não é tão automática assim.** Se elas são quase impessoais e entidades acima de nós, por que muitas pessoas as aceitam e convivem plenamente com elas? Simplesmente porque quase sempre desejamos e queremos aquilo que a sociedade e algumas instituições esperam de nós. Mas também, porque o que nós somos e como nós definimos as coisas, são quase da mesma maneira que as instituições fazem ou são. Isso também pode ser entendido porque todas as instituições tiveram uma origem no tempo, em uma determinada época da História.

Os homens sempre inventaram novas formas de conduta, novas regras, novos valores e novas ideias. Contudo, **na medida em que são transmitidas às novas gerações, as condutas, as regras e os valores se *crystalizam* ou se *solidificam*, quer dizer, passam a ser percebidas como independentes dos indivíduos que as mantêm e que as desejam.**

É como se as instituições sociais adquirissem uma vida própria, cuja existência não é mais percebida como uma criação humana.

Por isso é que é muito difícil para os indivíduos perceberem que as instituições – ou a estrutura da sociedade onde vivem – são assim porque os indivíduos, em um determinado momento, as fizeram e as reproduziram de uma certa forma.

Entretanto, isto não impede que certos indivíduos modifiquem as instituições ou as destruam e criem outras instituições. Elas são historicamente **CONSTRUIDAS, DESFEITAS e REFEITAS**, podendo adquirir outros significados.

Neste início de conversa
o que podemos definir, portanto, é que
as instituições funcionam para um determinado fim,
representam certas ideias, códigos, valores
expressos com uma determinada linguagem,
se autorreproduzem para se legitimarem,
têm uma durabilidade muito maior
que os grupos e os indivíduos e
influenciam-se e interagem com outras instituições.

Proposta de exercício:

**Quais são as instituições
que estão presentes
nas imagens dos slides que seguem?**

**- NÃO É PRA DEIXAR A TOALHA
MOLHADA NA CAMA**

- NI I PR DIXIR I TOILHI MILHIDI NI CIMI

ADMITA



VOCÊ JÁ TEVE VONTADE DE SAIR

DA SALA QUANDO A PROFESSORA DISSE:

"A PORTA TÁ ABERTA, QUEM QUISER SAIR, PODE SAIR"

Por fim, vamos refletir:

**Vocês acham que os indivíduos podem mudar as
Instituições? Por quê?**

**Vamos pensar sobre isso na nossa vida
cotidiana?**



Referência:

OLIVEIRA, L. F.; COSTA, R. C. R. *Sociologia para Jovens do Século XXI*. 4ª ed. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2016, p. 37-53 [Cap. 3].